



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

## Esboço nº 008 – O CUIDADO COM A LÍNGUA

### INTRODUÇÃO

Finalizamos o capítulo 2 de Tiago e iniciaremos, nesse esboço, o capítulo 3 onde Tiago trata sobre o cuidado que devemos ter com a nossa língua. O tema é tão importante que ele é abordado pelo livro de Provérbios (livro de sabedoria do antigo testamento) e também no livro de Tiago (considerado o livro de sabedoria do novo testamento).

Bendito seja o nosso Deus que nos ensina e nos corrige constantemente para que sejamos a cada dia aperfeiçoados e para que venhamos a estar preparados contra as astúcias ciladas do inimigo de nossas almas.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

### VERSÍCULO CHAVE

*"Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, o tal varão é perfeito e poderoso para também refrear todo o corpo".*

Tiago 3:2

### CONTEÚDO

Tiago inicia o capítulo 3 alertando os irmãos sobre serem mestres.

**Tiago 3:1** *"Meus irmãos, muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo."*

Reparem que o próprio Tiago se coloca nessa situação quando diz "receberemos" ou seja, ele se enquadrava como mestre.

Mestre é aquele que ensina.

Na época de Tiago um mestre tinha autoridade e influência e por isso muitos queriam essa posição. Naquela época muitos queriam ser "Rabi" devido a posição entendida por eles como sendo de destaque, isso porque desde o retorno do cativo da Babilônia, os judeus passaram a dar grande importância aos "doutores da lei" ou "escribas", ou seja, aqueles que estudavam a lei e as ensinavam ao povo, atividade que se tornou relevante a partir do momento em que o povo judeu deixou de falar o hebraico, língua em que estavam redigidas as Escrituras, a exigir, portanto, que o conteúdo e sentido do que estava escrito e que era lido nas sinagogas, fosse explicado pelos entendidos nas Escrituras.

Tiago faz um alerta de que os mestres, aqueles que ensinam na igreja, serão julgados com mais rigor. Qualquer pessoa que atue na área de educação deve ter isso em mente, independente de se ter o dom ministerial específico de mestre (**Efésios 4:11**).

Aquele que ensina deve, primeiramente, aprender o bastante para ensinar e a bíblia diz que *"a quem muito for dado, muito será exigido"*.

Os mestres, além de aprenderem antes de ensinar, não podem ser como os escribas e fariseus mencionados por Jesus em **Mateus 23:1-7** onde o Senhor Jesus diz aos que o seguiam e aos discípulos que os escribas e fariseus estavam sentados na cadeira de Moisés e que o povo deveria fazer o que eles dissessem (pelo fato de serem conhecedores da lei) porém não deveriam proceder conforme as suas obras ou seja, não deveriam fazer o que eles faziam uma vez que os escribas e os fariseus não praticavam aquilo que falavam ou seja, eram hipócritas.

Os mestres devem viver aquilo que ensinam, devem ser exemplo e referência para os que aprendem. Ser mestre perante o povo de Deus é ter que viver conforme a palavra e estar sujeito ao mais duro juízo.

Jesus, o mestre por excelência, fazia primeiro e depois ensinava. Aqueles que tem a chamada para ensinar tem uma responsabilidade muito grande.

---

*"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"*

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

---

Tiago continua, no versículo 2, informando que *“todos tropeçamos em muitas coisas”*, ou seja, todos são passíveis de erro.

Após mencionar que todos podem errar, Tiago fala sobre a perfeição que domina o corpo, dizendo que quem não tropeça em palavra ou seja, que domina sua língua, é perfeito e capaz de dominar todo o corpo e as demais áreas de sua vida.

Daí por diante, o foco passa a ser esse: **o cuidado com a língua**.

A língua revela quem nós somos uma vez que ela é a responsável pela exteriorização de nosso interior.

A palavra tem um poder tão grande que a bíblia nos afirma em **Provérbios 18:21a** que *“A morte e a vida estão no poder da língua”*.

Toda palavra proferida em efeitos:

- Sobre quem a profere;
- Sobre quem a ouve (direta ou indiretamente)

Existem pessoas que até conseguem controlar bem as primeiras palavras em uma discussão porém, quando proferem uma segunda palavra, após uma resposta rude de outra pessoa, passam a perder o controle. Neste ponto o “ego” costuma falar mais alto e surgem justificativas do tipo: *“ele mexeu primeiro...ele provocou...eu estava falando numa boa e ele me ofendeu...etc”*.

Existem pessoas que se envolvem em grandes confusões devido ao uso das palavras sem sabedoria porém, pior do que esses, são aqueles que não se envolvem diretamente mas que geram discórdia entre outros irmãos devido a fofocas, intrigas e murmurações. A esses, a bíblia faz uma advertência muito séria em **Provérbios 6:16-19**:

*“Estas seis coisas o Senhor odeia, e a sétima a sua alma abomina: Olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, O coração que maquina pensamentos perversos, pés que se apressam a correr para o mal, A testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.”*

Vejam amados irmãos a seriedade disso. A **ALMA DO SENHOR A B O M I N A** os que semeiam contenda entre os irmãos. Devemos tomar muito cuidado com isso.

Tiago compara a língua, nos versículos 3, 4 e 5, com o freio na boca do cavalo e com o leme de uma embarcação (nau). Ambas as comparações evidenciam como esses dois objetos (freio e leme), apesar de muito pequenos, podem influenciar o todo: O freio na boca do cavalo permite controlá-lo, fazendo com que ele pare, caminhe, vire para a esquerda ou para a direita. E o leme, da mesma forma, fazendo com que o navio tome a direção desejada.

Uma pergunta importante para reflexão: Para onde vai o cavalo ou a embarcação?

A resposta é: depende de quem os maneja. A nau, por exemplo, dependendo de quem controla o leme (e de sua vontade), pode ir, por exemplo, de encontro aos rochedos.

Da mesma maneira nossa língua poderá nos levar a caminhos bons ou a caminhos tortuosos dependendo de quem a maneja ou seja, dependendo da fonte de inspiração de nossas palavras. Essa fonte inspiradora pode ser Deus ou o diabo.

Tiago também menciona que a língua é como fogo. Assim como um pequeno fogo incendeia completamente um bosque, uma língua fora de controle pode trazer resultados trágicos, totalmente destrutivos na família, escola, trabalho, igreja, etc.

A língua que não é controlada passa a ser inflamada pelo inferno (**Tiago 3:6**).

A palavra que sai de nossa boca traz consequências para nós mesmos e para quem as ouve podendo, por exemplo:

- Animar
- Desmotivar
- Matar espiritualmente
- Edificar
- Suscitar a ira
- Abençoar

---

*“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”*

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

---

- Reconciliar
- Separar
- Gerar amor
- Gerar ódio
- Etc...

A língua humana é tão terrível que Tiago afirma, a partir do versículo 7, que toda a natureza, inclusive os animais mais perigosos podem ser domados pelo homem porém sua própria língua não pode ser dominada por ele.

Nos versículos 9 e 10 Tiago diz que da mesma boca procede bênçãos ou maldições porém Tiago diz (versículo 10) que *“não convém que isso se faça assim”*.

O que determina se a língua será um canal de bênção ou de maldição é o nosso coração, conforme nos ensina as sagradas escrituras em **Mateus 12:34** *“Do que há em abundância no coração, disso fala a boca”*.

Analisando de maneira minuciosa, pode parecer que existem contradições sobre esse tema. Ao mesmo tempo que a bíblia nos ensina que devemos refrear a nossa língua, Tiago afirma que o homem não é capaz de controla-la. Como isso é possível?

Vamos fazer a seguinte analogia:

Imaginemos que a língua é um cano que está ligado em uma caixa d'água que é o nosso coração (lembrem-se de **Mateus 12:34**). A única maneira de se garantir que o cano trará água boa seria garantindo que:

1. A caixa d'água esteja limpa;
2. A fonte de água que enche a caixa d'água seja boa

Trazendo para o lado espiritual, minha língua somente será um canal de bênçãos se o meu coração estiver cheio de coisas boas, livre de impurezas e, para que isso aconteça, eu tenho que entregá-lo aos cuidados do nosso Deus. Somente Ele pode eliminar as impurezas de nosso coração e, além disso, teremos a garantia que a fonte que encherá o nosso coração também é pura. Portanto, só podemos controlar nossa língua se o nosso coração for controlado por Deus. A partir do momento que Deus passa a controlar o nosso coração, o Espírito Santo passa a agir em nossas vidas nos fazendo frutificar, sendo que o fruto do Espírito Santo produzirá em nós, dentre outras virtudes, a **TEMPERANÇA** ou seja, o autocontrole, o domínio próprio que engloba também as nossas palavras (além de nossas atitudes e pensamentos).

Em resumo, não somos capazes, com nossas próprias forças, de domar nossa língua. Apenas com a ação do Espírito Santo é que podemos fazê-lo.

Tiago continua, nos versículos 11 e 12, discorrendo sobre a inconstância. Ele diz que dois tipos de água (doce e amargosa) não podem jorrar de uma mesma fonte ou seja, não podemos deixar que nossa velha natureza domine nossas palavras. Não podemos ser instrumentos de Deus e do diabo.

**Para reflexão individual: Estamos sendo canais de bênçãos ou de maldição em nossos lares através de nossas palavras?**

Quantos pais que veem os filhos fazendo algo errado e, em momentos de fúria dizem *“esse capeta não para”* ou esposas que dizem *“lá vem meu marido bêbado novamente parecendo que está endemoninhado”*, etc. Lembrem-se, temos que abençoar sempre nossa família, independente da circunstância pela qual estejamos passando.

**Tiago 1:26** diz que *“Se alguém entre vós cuida ser religioso e não refreia a sua língua, antes engana o seu coração, a religião desse é vã.”*

Isso significa que, se alguém acha que é religioso (vai à igreja, participa das ordenanças, acompanha os trabalhos, ajuda em departamentos específicos, participa da liturgia, etc...etc...etc...) mas não controla suas palavras, sua religião não vale nada e ele está enganando a si mesmo.

---

*“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”*

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

---

## REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2014 – Eliezer de Lira e Silva
- Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica – Alexandre Coelho e Silas Daniel – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 10 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Comentário Bíblico do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – volume 2 – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – CPAD

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos irmãos professam sua fé em Deus, foram batizados nas águas simbolizando que a velha criatura morreu e que renasceram com Cristo como novas criaturas porém acabam ressuscitando o “velho eu” através de suas palavras, demonstrando claramente a falta de sabedoria e sua intemperança ao falar. Infelizmente esses não nasceram de novo (da água e do espírito).

Que nosso Deus venha, através de seu Santo Espírito, guiar todo o nosso ser, começando pela nossa língua para que nossas palavras venham a refletir a sabedoria e o amor de Deus.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7